

REUNIÃO ORDINÁRIA DE 27-05-99

Publico
de
de
de

Aos vinte e sete dias do mês de Maio do ano de mil novecentos e noventa e nove, Edifício dos Paços do Concelho e Sala das Reuniões da Câmara Municipal de Aveiro, reuniu ordinariamente a mesma Câmara, sob a Presidência do Sr. Presidente, Dr. Alberto Afonso Souto de Miranda, e com a presença dos Vereadores Srs. Dr. José da Cruz Costa, Eduardo Elisio Silva Peralta Feio, Jaime Simões Borges, Eng.º Manuel Ferreira da Cruz Tavares, Domingos José Barreto Cerqueira e Prof. Celso Augusto Baptista dos Santos.

Pelas 14 horas e 30 minutos foi declarada aberta a presente reunião.

FALTAS: - Foi deliberado, por unanimidade, justificar a falta dada pelo Sr. Vereador Eng.º Eduardo Belmiro Torres do Couto.

APROVAÇÃO DE ACTAS: - Foi deliberado, por unanimidade, aprovar as actas nº 14, 20 e 21.

RESUMO DIÁRIO DA TESOUREARIA: - A Câmara tomou conhecimento do balancete da tesouraria relativo ao dia 26 de Maio, ~~corrente~~, o qual acusa o seguinte movimento em dinheiro: - Saldo do dia anterior em operações orçamentais - um milhão duzentos e oitenta e quatro mil setecentos e onze escudos e um centavo; Saldo do dia anterior em operações de tesouraria - quarenta e cinco milhões oitocentos e sessenta e nove mil seiscentos e sessenta e sete escudos e cinco centavos; Receita do dia em operações orçamentais - oito milhões seiscentos e trinta e sete mil oitocentos e setenta e um escudos; Receita do dia em operações de tesouraria - noventa e cinco mil quatrocentos e seis escudos; Despesa do dia em operações orçamentais - nove milhões setecentos e trinta e oito mil novecentos e vinte e nove escudos; Saldo para o dia seguinte em operações orçamentais - cento e oitenta e três mil seiscentos e cinquenta e três escudos e dez centavos; Saldo para o dia seguinte em operações de tesouraria - quarenta e cinco milhões novecentos e sessenta e cinco mil e cinquenta centavos.

Pública
de
Ch

53º CONGRESSO DA UITP: - O Sr. Presidente deu conhecimento ao Executivo da sua deslocação ao Canadá, na passada semana, a fim de participar no Congresso Mundial sobre Transportes Públicos, a convite dos Serviços Municipalizados.

COMEMORAÇÕES DO DIA 10 DE JUNHO: - O Sr. Presidente fez uma breve referência ao programa do Dia 10 de Junho, cujas comemorações, conforme já foi transmitido, ocorrerão este ano em Aveiro, tendo informado que as mesmas terão início no dia 9, onde ocorrerá uma cerimónia nos Paços do Concelho e no dia 10 serão as cerimónias oficiais das comemorações, que incluem uma sessão solene pelas 11 horas no Centro Cultural e de Congressos. O Sr. Presidente disse, ainda, que na próxima reunião dará informações mais detalhadas sobre o evento.

CÂMARA MUNICIPAL – REUNIÕES: - Considerando que a reunião pública do próximo mês de Junho coincide com um feriado, foi proposto pelo Sr. Presidente que a mesma seja antecipada para a quarta-feira, dia 2, o que mereceu a concordância de todo o Executivo.

PAVIMENTAÇÃO DE ARRUAMENTOS: - No uso da palavra a Sr.ª Vereadora Dr.ª Maria Antónia referiu-se concretamente à Rua da Arrochela e à zona do Rossio, em que os arruamentos foram acabados de alcatroar e já estão a ser rasgados.

O Sr. Vereador Eduardo Feio esclareceu que desde que este Executivo tomou posse tem-se vindo a fazer uma reunião mensal de coordenação com todas as entidades que trabalham na cidade e, obviamente que se tenta coordenar ao máximo as intervenções em termos de obras, contudo verificam-se muitas vezes situações em que depois de se colocar o tapete, os arruamentos são sujeitos a intervenções, como é o caso da rede de gás, em que os ramais são pedidos pelos particulares, de tempos a tempos se bem que a Câmara obriga a que os pavimentos sejam repostos de imediato, mas é muito difícil controlar estas situações. Em relação à Rua da Arrochela, o Sr. Vereador explicou que houve a preocupação de se renovar a rede de água, motivo pelo qual se parou com a colocação de novo tapete, porque vai ter de ser

todo intervencionado. Quanto ao Cais dos Botirões, houve ali algo que correu mal e já foram solicitadas informações aos Serviços Municipalizados.

A Sr.ª Vereadora referiu-se também às obras em curso na Rua Direita, dado que é difícil o atravessamento, tendo também o Sr. Vereador explicado que logo que esteja concluída a parte mais complicada da obra vai ser feito um passadiço, de modo a evitar o mais possível incómodos aos utentes e aos comerciantes.

MUSEU SANTA JOANA: - A Sr.ª Vereadora chamou a atenção para o facto de a parede exterior da Capela de Jesus estar em mau estado de conservação, o que agora se torna inestético, uma vez que toda a fachada do Museu foi arranjada. O Sr. Presidente disse que concertiza tal situação se deve a uma questão técnica, porque deve precisar de trabalhos que poderão eventualmente afectar depois a parede mestra, contudo, iria tentar saber dos motivos.

COMEMORAÇÕES DO DIA DA AVIAÇÃO NAVAL: - A Sr.ª Vereadora Dra. Maria Antónia disse ser portadora de uma reclamação dirigida ao Sr. Vereador Jaime Borges, dado que, como é habitual todos os anos, foi solicitado a esta Câmara Municipal apoio logístico para as Comemorações do Dia da Aviação Naval, tendo, posteriormente, sido transmitido aos elementos responsáveis pela organização que o pedido tinha sido deferido e quando se chegou ao dia, não tinham absolutamente nada do que tinham solicitado, além do facto de não terem tido qualquer explicação por parte da Autarquia, o que os deixou extremamente irritados.

O Sr. Vereador Jaime Borges disse que efectivamente tinha despachado favoravelmente o pedido em questão e, portanto, iria averiguar o que se passou, porque não havia motivo para ter sucedido uma situação destas.

INSTALAÇÕES MUNICIPAIS: - Pela Senhora Vereadora Dra. Maria Antónia foi feita uma referência às instalações que os Serviços Municipais recentemente ocuparam, para dizer que, em sua opinião, os funcionários não se encontram bem instalados, para além de que os serviços, na sua globalidade, continuam descentralizados e a Câmara continua a pagar as rendas dos edifícios contíguos. Perguntou, por isso, como se encontram as negociações relativamente à ocupação das instalações do Centro de Formação Profissional, entendendo não deverem as mesmas ser descuidadas a fim de que o problema se resolva com a maior rapidez possível.

O Sr. Presidente informou estar perfeitamente consciente de que os serviços continuam dispersos, que se continuam a pagar rendas que, embora venham sendo atualizadas, não são muito altas, mas é claro que a situação não é definitiva mas sim provisória. As negociações relativamente à ocupação do Centro de Formação Profissional prosseguem, embora não ao ritmo desejado e, se bem que não exista nada novo para que se possa afirmar que as coisas estão bem ou mal encaminhadas, houve uma contraproposta que está a ser ponderada.

PLANO DE PORMENOR DO CENTRO: - A Sr.^a Vereadora Dra. Maria Antónia questionou sobre o ponto da situação do Plano de Pormenor do Centro, concretamente se já há alguma previsão quanto à sua apresentação, ao que o Sr. Presidente disse que a as informações que tem são indicativas de que para o Verão, tudo estará, em princípio, pronto para fazer a sua apresentação.

VIGILANTES NA FLORESTA: - Por proposta do Sr. Vereador Eng.^o Cruz Tavares, foi deliberado, por unanimidade, atribuir um subsídio de cinquenta mil escudos ao *Lyons Clube de Vagos*, destinado a compartilhar nos custos com a acção "Vigilantes na Floresta", concretamente com os gastos de gasolina, uma vez que a mesma tem o apoio do Aeródromo Municipal.

PUBLICIDADE – SPOTS PUBLICITÁRIOS: - O Sr. Vereador Eng.^o Cruz Tavares deu conhecimento da necessidade de serem solicitados preços para spots publicitários para os seguintes eventos: 7º Salão Automóvel, Agrovouga, Farav, Exporia e Concurso Nacional da Raça Holstein Frísia. Deste modo, ficou a seu cargo efectuar contactos com as três emissoras de televisão, no sentido de saber quais os custos correspondentes, a fim de o assunto ser objecto de decisão numa próxima reunião.

PRAIA DE SÃO JACINTO - SEGURANÇA: - Tomou a palavra o Sr. Vereador Domingos Cerqueira, para dar conhecimento de um ofício da *Junta de Freguesia de S. Jacinto*, na qual se coloca a possibilidade da contratação de nadadores-salvadores para a Praia em epígrafe, com o intuito de proporcionar aos muitos banhistas que frequentam aquele areal durante a época balnear, de Junho a Setembro, uma certa segurança.

Por proposta do Sr. Vereador, e tendo em conta uma informação do Serviço Municipal de Protecção Civil, que considera importante o consolidar do sistema de intervenção previsto para o local pela Capitania do Porto de Aveiro, garantindo um dispositivo mínimo de segurança, foi deliberado, por unanimidade, conceder um subsídio no valor de seiscentos mil escudos à supracitada Junta de Freguesia, com o intuito de assegurar o pagamento de dois nadadores-salvadores, para o período em causa.

SERVIÇO MUNICIPAL DE PROTECÇÃO CIVIL: - O Sr. Vereador Prof. Celso Santos apresentou a declaração do seguinte teor: "Ao ter lido com atenção a "Informação" apresentada pelo Sr. Vereador Domingos Cerqueira na última reunião de Câmara e dirigida ao Sr. Presidente da Câmara, relacionada com a intervenção do Sr. Diogo Machado, na qualidade de Membro da Assembleia Municipal na reunião de 17 do corrente mês, e à qual não assisti, quero deixar expresso em acta o meu desgosto, digo mesmo a não aceitação do seu conteúdo, pelo seguinte: 1. Feitas referências à Protecção Civil em reunião pública da Assembleia Municipal era ali mesmo que o Executivo em geral e o Sr. Vereador do Pelouro em especial, "se esteve presente", deveriam ter dado resposta ao Senhor Deputado, esclarecendo-o e corrigindo-o se necessário. Em meu entender, a Assembleia Municipal é o órgão autárquico com a abertura política para o debate e a crítica sobre a vida municipal. Ao não ter sido feito, o Executivo perdeu a oportunidade de contestar as palavras do Sr. Diogo Machado, as quais, não podemos esquecer, ao serem proferidas na qualidade de Membro da Assembleia, têm forçosamente a carga política e, portanto, merecedoras de consideração. 2. Por outro lado, o documento apresentado ao Executivo, é bem demonstrativo de uma vontade grande na defesa do pessoal dos Serviços de Protecção Civil, sentimento com o qual concordo inteiramente, pois sei bem o trabalho e o esforço que vem sendo feito desde Dezembro de 1997. Aliás, a não aprovação do Plano de Emergência por parte da Secretaria de Estado, a ela se deve. Sobre ela devem recair as culpas e não a este ou aquele membro do corpo de bombeiros, julgo. 3. Por outro lado e não menos importante, receio estarmos a contribuir para um eventual conflito local, entre Protecção Civil e Corpo de Bombeiros, situação que me desgosta e com qual não colaborarei e muito menos contribuirei para a sua politização. Proponho, pois, que o Sr. Presidente tente fazer uma reunião conjunta, Direcção das duas Corporações de Bombeiros e a Câmara Municipal, sem esquecer da presença dos Serviços Municipais de Protecção Civil através do Sr. Vereador do Pelouro."

O Sr. Presidente disse que pretendia inteirar-se do que sucedeu, uma vez que esteve ausente neste espaço de tempo, contudo, não partilhava a opinião do Sr. Vereador Prof. Celso Santos, pois entendia que os Vereadores não podem ser inibidos de fazer uma reflexão, se assim o entenderem, sobre o que se passou na Assembleia Municipal, na reunião seguinte do Executivo, pois não o podendo fazer no seio daquele órgão deliberativo, a Câmara não deixa de ser o local próprio para o efeito.

PLANO DE ORDENAMENTO DA ORLA COSTEIRA: - Com referência ao assunto em epígrafe, o Sr. Vereador Eduardo Feio deu conhecimento que no próximo dia 7 de Junho terá lugar uma reunião no INAG, na qual irão estar presentes as Câmaras de Aveiro, Ovar e Mira e, ainda, a DRAC e a CCRC, para discussão dos pareceres elaborados pelas respectivas entidades, após análise dos dossiers apresentados, conforme ficou estabelecido na reunião que teve lugar no passado dia 20 de Maio em Coimbra.

DIA MUNDIAL DO AMBIENTE:- Em consonância com a informação prestada pelos Serviços de Ambiente, Limpeza Pública e Higiene, o Executivo deliberou, por unanimidade, e por proposta do Sr. Vereador Eduardo Feio, autorizar o pagamento da quantia de quinze mil escudos para o lanche dos participantes no "Pedi-Paper Ambiente", no próximo dia 5 de Junho, integrado no Dia Mundial do Ambiente;

AVEIRO CIDADE DIGITAL: - O Sr. Presidente deu conhecimento de que irá proceder-se à transferência do montante global de noventa e três milhões duzentos e sessenta e um mil e cinquenta e seis escudos, resultante do financiamento dos projectos do Programa Aveiro - Cidade Digital, correspondentes à 1ª. Tranche, para as contas bancárias autónomas das Entidades promotoras dos respectivos projectos, a saber: Escola Secundária Homem Cristo - Projecto Esvir - 792.800\$00; Banco Alimentar contra a Fome - Projecto Net Alimentar - 1 029 200\$00; Companhia de Dança de Aveiro - Projecto Ciberdança - 1 500 000\$00; Câmara Municipal de Aveiro - Projectos SIGIM, DIGIPRAÇA, DIGIBAIRROS, EIRÓ E CARTAVE - 25 841 407\$00, 9 600 000\$00, 3 240 000\$00, 21 696 000\$00 e 13 650 000\$00; Associação Amigos da Ria e do Barco Moliceiro - Projecto Net Moliceiro - 1 040 000\$00; Cine Clube de Aveiro - Projecto Cem - 1 138 779\$00; Estabelecimento de Ensino Santa Joana - Projecto Vera Ria - 2 512 000\$00; Associação Industrial de Aveiro - Projecto

IMPLANTAÇÃO DE REDE DE APOIO TOPOGRÁFICO PARA O CONCELHO DE AVEIRO: - Ainda pelo Sr. Presidente foi dado conhecimento de uma informação prestada pelos Serviços Municipais competentes, após o que o Executivo deliberou, por unanimidade, proceder à abertura de concurso público para a realização da empreitada em epígrafe, prevendo-se uma estimativa de custos na ordem dos vinte e dois milhões de escudos. Mais foi deliberado aprovar o respectivo caderno de encargos e programa de concurso, os quais de encontram juntos do correspondente processo.

ORDEM DE TRABALHOS: - *De seguida deu-se início à apreciação dos assuntos constantes da ordem de trabalhos.*

LIGAÇÃO DOS ESGOTOS DAS HABITAÇÕES SOCIAIS DAS QUINTÁS AO COLECTOR PÚBLICO DA EN 335: - Foi também presente o processo relativo à realização da empreitada em epígrafe, para a qual foi aberto concurso público por deliberação de 4 de Fevereiro, findo. De acordo com a informação prestada pela comissão de análise, junta ao processo, foi deliberado, por unanimidade, transmitir aos interessados que a deliberação da Câmara vai no sentido de a adjudicação ser feita à Firma Construtora Paulista, Lda., pela importância de trinta milhões quatrocentos e noventa e dois mil duzentos e cinquenta escudos, acrescida de IVA.

Mais foi deliberado que, caso não sejam apresentadas alegações pelos concorrentes, a adjudicação e a minuta do contrato consideram-se aprovadas.

PAVIMENTAÇÃO DAS RUAS DO SÍNDICO, GRANJA DE CIMA, GRANJA DE BAIXO E VALE DA HORTA: - Na sequência da deliberação tomada na reunião de 8 de Abril, último, foi presente o processo de concurso relativo à empreitada em epígrafe, bem como a informação da comissão de análise, segundo a qual a proposta que apresenta preço mais vantajoso é a da Firma PRIORIDADE, LDA.. Foi deliberado, por unanimidade transmitir a todos os concorrentes que a intenção deste Executivo vai no sentido de a adjudicação ser feita à citada firma, pela importância de catorze milhões setecentos e trinta e três mil escudos, acrescida de IVA.

Mais foi deliberado que, caso não sejam apresentadas quaisquer alegações, no prazo legalmente estabelecido, a adjudicação e a minuta do contrato consideram-se aprovadas

FORNECIMENTO CONTÍNUO DE ASFALTO: - Presente uma informação prestada pela Divisão de Serviços Gerais, desta Câmara Municipal, tendo sido deliberado, por unanimidade e de acordo com a mesma, abrir concurso limitado sem apresentação de candidaturas para o fornecimento contínuo de asfalto, prevendo-se uma estimativa de custos na ordem dos cinco milhões de escudos.

Foi ainda deliberado, também por unanimidade, aprovar o respectivo caderno de encargos e programa de concurso, juntos do respectivo processo.

OCUPAÇÃO DA VIA PÚBLICA - ESPLANADAS: - A Câmara tomou conhecimento de um requerimento remetido pela Firma VAGUENSE - Actividades Hoteleiras, Lda., a solicitar autorização para instalar uma esplanada, na zona frontal ao Centro Comercial Carramona, contíguo ao Café Pimpão, propriedade daquela Firma o qual, segundo informação dos Serviços de Fiscalização, ocupará um espaço de domínio público destinado a jardim.

Foi deliberado, por unanimidade, tendo em consideração uma informação da DAUA, indeferir a pretensão formulada, por não se verificarem condições para a instalação de uma esplanada no local pretendido.

CEDÊNCIA DE MATERIAL: - Face aos diversos pedidos apresentados, o Executivo deliberou, por unanimidade, autorizar a cedência dos seguintes materiais:

- lancil L8, lancil L15 e pedra de chão à *Junta de Freguesia da Glória*, destinados à construção das infra-estruturas da nova sede da C.N.E. - Agrup. 794 de Vilar, ascendendo o seu custo a duzentos e oitenta e cinco mil setecentos e trinta escudos;

- areia de britel, pedra n.º 2, blocos, barras de ferro e cimento à *Junta de Freguesia de Esqueira*, para a reconstrução de muros na Rua do Casal, estimando-se o seu custo em cento e quinze mil setecentos e trinta escudos, adicionados de IVA à taxa legal em vigor;

- blocos, ferro, cimento e areia à *Junta de Freguesia de Oliveirinha*, destinados à reconstrução de casa de arrumos e de muro na Rua Direita, na Costa do Valado, sendo o seu custo de cento e nove mil trezentos e vinte e quatro escudos;

- areia de britel, pedra n.º 2, areia de rio, cimento, vergas de ferro e blocos à *Junta de Freguesia de Aradas*, destinado à construção de muros na Rua dos Louros, lugar do Bonsucesso, sendo o seu custo de trezentos e sessenta e nove mil e novecentos escudos, adicionados de IVA à taxa legal em vigor;

- manilhas de cimento, blocos em cimento, vergas de ferro e cimento à *Junta de Freguesia de Eixo*, destinado ao emanhamento de uma linha de água no lugar do Tapado, sendo o seu valor de oitenta e dois mil setecentos e vinte e nove escudos, acrescidos de IVA à taxa legal em vigor.

ESCOLA SECUNDÁRIA JOSÉ ESTEVÃO: - Face ao ofício da Escola Secundária em epígrafe, no qual se solicita um apoio para o Prémio Literário José Estevão a promover por aquela Instituição e que visa essencialmente descobrir e divulgar novos valores aveirenses no âmbito da produção literária, foi deliberado, por unanimidade, conceder à mesma um subsídio no valor de cinquenta mil escudos.

ESCOLAS DO CONCELHO: - Atendendo a uma informação do Gabinete de Educação, a Câmara deliberou, por unanimidade, autorizar o pagamento de uma factura da Firma TIPOGRAFIA MINERVA CENTRAL, LDA., no montante de quarenta e oito mil e trezentos escudos, relativa à impressão de 700 exemplares do Jornal "4 Estação", da Escola nº 5 de Esgueira.

AGROVOUGA/99: - O Sr. Vereador Eng.º Cruz Tavares tomou a palavra para informar o restante Executivo de uma carta enviada pela Cooperativa dos Produtores de Sal da Ria de Aveiro, na qual comunicam da sua impossibilidade de participar no certame em epígrafe, para o qual foram convidados, em virtude de se encontrarem ainda no início do seu processo de constituição, bem como pelo facto de ser provável, que na altura da realização da Feira, não haja sal suficiente para nela poderem participar condignamente.

PUBLICAÇÕES: - Face a um ofício enviado pela Santa Casa da Misericórdia de Aveiro, o Executivo deliberou, por unanimidade, autorizar a aquisição de duzentos exemplares da obra "Misericórdia de Aveiro, Sociedade e Poder", ao preço unitário de dois mil escudos, num total de quatrocentos mil escudos.

SUBSÍDIOS: - Face aos diversos pedidos apresentados, deliberou o Executivo, por unanimidade, autorizar a concessão dos seguintes subsídios:

- Quinhentos mil escudos ao **Centro Comunitário da Vera-Cruz**, para custear as despesas com a aquisição de diverso equipamento destinado ao *Projecto de Intervenção Comunitária de Apoio Integrado a Indivíduos e Famílias*;

- De acordo com a informação prestada pelos Serviços de Desporto desta Câmara Municipal, foi deliberado atribuir o subsídio do valor de quinhentos mil escudos ao **Grupo Desportivo Eixense**, para iniciar as obras de construção de uma sala social e cultural, os quais serão posteriormente abatidos ao orçamento, aquando da sua conclusão pelo técnico responsável;

- Também de acordo com outra informação prestada pelos Serviços de Desporto, foi deliberado atribuir o subsídio de trezentos mil escudos, à **Associação de Ciclismo de Aveiro**, para apoiar a realização do Grande Prémio Abimota, a realizar nos próximos dias 3 a 6 de Junho. A propósito, o Sr. Vereador Prof. Celso Santos referiu a importância de se incentivar a realização, em Aveiro, da Feira da Bicimota, evento com um interesse muito grande e com um grande entusiasmo também a nível de estrangeiros que, apesar de já se ter aqui realizado, entretanto se perdeu.

- Cem mil escudos à **Associação Columbófila do Distrito de Aveiro**, para apoiar a realização de campeonato concelhio;

- Cem mil escudos à **Casa do Povo de Esgueira**, para fazer face às despesas com a realização do X Sarau de Ginástica, a realizar no próximo dia 29 de Maio, no âmbito das festas da freguesia;

- Setecentos e cinquenta mil escudos à **Associação Desportiva de Taboeira**, para participar nas despesas com a realização do 2.º Torneio de Futebol Infantil e da 6.ª Edição do Torneio Internacional de Iniciados Taboeira Cup 99, no próximo mês de Junho, bem como

com a sua participação, nos meses de Maio e Julho, em dois torneios internacionais a Limoges e Barcelona Cup 99.

LICENÇAS DE OBRAS: - Na sequência da deliberação tomada na reunião de 10 de Dezembro, do ano findo, foi de novo presente o processo de obras nº 553/98, de PONTAVE – Construções, S.A., acompanhado do estudo urbanístico existente para a área envolvente ao Centro Social de Azurva, com inclusão da proposta apresentada pelo requerente para construção de 44 fogos a custos controlados, a levar a efeito na Urbanização de Azurva, freguesia de Eixo.

Ouidos os esclarecimentos prestados pela técnica responsável, foi deliberado, por unanimidade, aprovar, devendo o promotor do empreendimento melhorar as acessibilidades daquela área, nomeadamente no que diz respeito à execução do arruamento entre o empreendimento e a rua sem saída junto à ETAR de Azurva.

LICENÇAS DE LOTEAMENTO: - Foram presentes e apreciados os seguintes processos de loteamento:

- Nº 821/98, de CONSTRUÇÕES LEMA, LDA., a requerer o licenciamento de uma operação de loteamento, a levar a efeito no lugar da Quinta do Picado, freguesia de Aradas. Foi deliberado, por unanimidade, deferir, desde que cumpridas as condições constantes da informação técnica nº 218/99, do DPGP, anexa ao correspondente processo e cujo teor aqui se dá como transcrito;

- Nº 292/99, de INVESGAL – Investimentos Hoteleiros, Lda., a requerer o licenciamento de uma operação de loteamento, a levar a efeito em Sarrazola, freguesia de Cacia. Foi deliberado, por unanimidade, deferir nas condições referidas na informação técnica nº 246/98, do DPGP, junta ao processo;

- Nºs 248 e 249/99, de DIAMANTINO LARANJEIRA SIMÕES JORGE, a requerer a viabilidade de loteamento de um terreno sito na Rua da Capela – Barreiro – Taipa, freguesia de Requeixo. De acordo com a informação técnica nº 239/99, prestada sobre o assunto pelo DPGP foi deliberado, por unanimidade, indeferir o pedido conforme foi apresentado pelo requerente, devendo contudo, informar-se o mesmo que para o local poderá vir a ser viável

uma operação de loteamento, desde que cumpridas as condições constantes na informação atrás mencionada, que aqui se dão como transcritas;

- Nº 268/99, de MARIA DE LURDES SILVA SOUSA, a requerer o licenciamento de uma operação de loteamento, a levar a efeito na Rua das Arrocheiras – Mataduços, freguesia de Esgueira. Foi deliberado, por unanimidade, deferir nas condições constantes da informação técnica nº 271/99, prestada pelo DPGP, que aqui se dá como transcrita;

- Nº 242/99, de ÁREA, LDA., a requerer a viabilidade de loteamento de um terreno sito na Travessa da Fonte Velha, freguesia de Santa Joana. Foi deliberado, por unanimidade, deferir, desde que respeitadas as condições constantes da informação técnica nº 233/99, do DPGP, junta ao processo;

- Nº 87/92, de BENTO OLIVEIRA & FILHOS, LDA., a apresentar a declaração solicitada na reunião ordinária de 28 de Janeiro do ano em curso, em como 2/3 dos proprietários das fracções já constituídas, autorizam a alteração ao alvará de loteamento nº 19/92. Face à informação técnica nº 234/99, prestada pelo DPGP, foi deliberado, por unanimidade, deferir o pretendido, nas condições constantes da mesma e que aqui se dão como transcritas.

APROVAÇÃO EM MINUTA: - Finalmente, foi deliberado, por unanimidade, aprovar a presente acta em minuta, nos termos do que dispõe o nº 4, do Artº 85º, do Decreto-Lei nº 100/84, de 29 de Março.

A presente acta foi distribuída por todos os Membros da Câmara Municipal, e por eles assinada, procedimento que dispensa a respectiva leitura, conforme determina o artº 4º, do Decreto-Lei nº 45362, de 21 de Novembro de 1963.

E não havendo mais nada a tratar, foi encerrada a presente reunião.

Eram 18 horas.

Para constar e devidos efeitos, se lavrou a presente acta, que eu, Isabel Maria de Almeida Ferreira Amorim,

Directora dos Serviços Administrativos da Câmara Municipal de Aveiro, subscrevo.

Maria Antónia Pinho Stelo
[Handwritten signatures]